

## Opinião

# Cooperar para crescer e competir



**NUNO MANGAS**

Presidente do COMPETE 2030

A cooperação empresarial assume um papel cada vez mais relevante para o tecido empresarial português, face à dimensão da generalidade das nossas empresas e aos desafios que se lhes colocam na atualidade. Cooperar para conhecer mais e ser mais competitivo é um imperativo que se coloca aos líderes das nossas empresas e instituições.

Estamos num período de incerteza permanente e de profundas transformações tecnológicas, ambientais, energéticas e sociais. O mercado internacional evolui rapidamente e Portugal tem uma oportunidade única de crescimento, em dimensão e valor.

A cooperação interempresarial pode ser um caminho para muitas das nossas empresas ganharem escala, terem capacidade de criar bens e serviços inovadores, de maior valor acrescentado e competitivos nos mercados internacionais cada vez mais exigentes, contribuindo

**A cooperação interempresarial pode ser um caminho para muitas das nossas empresas ganharem escala, terem capacidade de criar bens e serviços inovadores, de maior valor acrescentado e competitivos nos mercados internacionais**

para a obtenção de melhores resultados financeiros e para o bem-estar social dos seus trabalhadores.

No COMPETE 2030 - Programa Inovação e Transição Digital, a ênfase no desenvolvimento de projetos de forma conjunta ou em copromoção entre empresas, estimulando sinergias entre as PME e as empresas de maior dimensão, e entre empresas e as instituições do sistema científico e tecnológico, será uma constante. Pretendemos promover o desenvolvimento e o fortalecimento das capacidades

de investigação e inovação, bem como a incorporação de tecnologias avançadas. A finalidade declarada é impulsionar a produção científica e tecnológica e a sua absorção pelo tecido económico, fomentando uma economia de elevado valor acrescentado.

Com uma dotação financeira de 3,9 mil milhões de euros através do FEDER e FSE+, o COMPETE 2030 propõe-se apoiar e estimular a inovação e competitividade das empresas, a sua transição ambiental e energética, bem como a capacitação dos seus trabalhadores e empresários, preparando-os para as rápidas mudanças a que estamos a assistir.

Desde os descobrimentos que a audácia e a vontade de chegar mais longe nos caracteriza, sendo muitos dos nossos empresários um extraordinário exemplo dessa audácia e vontade. Trabalhar de forma conjunta e colaborativa deve ser mote para termos empresas a crescer mais e um país mais competitivo, sustentável e inovador. ●